

## **A REVOLUÇÃO DOS CRAVOS E OS DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: UM ESTUDO SOBRE A IMPRENSA E AS CONEXÕES INTERNACIONAIS DA TRANSIÇÃO POLÍTICA BRASILEIRA (1974-1979)<sup>1</sup>**

Rafael Bessa Motta<sup>2</sup>, Reinaldo Lindolfo Lohn<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “Transição democrática e conexões internacionais: o Brasil na imprensa portuguesa (1974-1985)”

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de História – FAED – Bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de História – FAED – reilohn@gmail.com

Este trabalho resulta das atividades em andamento do projeto de pesquisa, “Transição Democrática e conexões internacionais: O Brasil na imprensa portuguesa (1974 – 1985)”. A pesquisa tem como objetivo central investigar as conexões internacionais do processo de transição política ocorrida no Brasil ao fim da última ditadura militar, tomando como ponto de análise a imprensa de Portugal. A pesquisa demanda a articulação entre as conexões internacionais do processo de abertura política, a construção de um repertório narrativo que organizou os debates, as negociações então em curso percebidas por meio da imprensa e a interação entre a oposição legalizada e as forças políticas que se encontravam em Portugal. No estágio atual, nossa pesquisa está sistematizando os documentos coletados na imprensa portuguesa, particularmente o jornal *Diário de Lisboa*, disponível na internet. Nossa sistematização dos documentos está criando um banco de dados, onde ordena o jornal de origem, o assunto, a relevância da matéria selecionada, dessa forma organizando os documentos para análises mais acuradas, como o cruzamento das informações colhidas.

A revolução dos Cravos, movimento que colocou fim a 42 anos da ditadura Salazarista em Portugal, abriu as portas para a oposição brasileira discutir o processo de transição política iniciado nos anos de 1970. Por meio da imprensa, diferentes agentes políticos da oposição brasileira discutiam o processo de transição e as possibilidades de superação da ditadura militar. Um dos temas centrais discutidos por meio da imprensa era o dos direitos humanos. Tema que conectava agentes políticos de alcance internacional, como a Igreja, que nesse momento da transição procurava por defender os direitos tanto dos trabalhadores do campo como da cidade, ao processo político que se processava no Brasil. No processo de sistematização de documentos, o cruzamento das informações, a partir da pesquisa sobre o contexto da Revolução dos Cravos tem permitido conectar ainda os processos de descolonização na África com os interesses e disputas internacionais que envolviam o Brasil.

Portugal durante a ditadura Salazarista, procurava manter seu império na África, tendo os Estados Unidos como um aliado. Por meio da imprensa é possível identificar as questões que conectavam as ações de uma política internacional que se envolvia no processo de descolonização ocorrido no continente africano, os movimentos revolucionários em ação em Portugal e as alternativas disponíveis para os setores oposicionistas brasileiros. Portanto, após a 1974, o país ibérico tornou-se um ponto de articulações internacionais que envolveram diferentes discussões.

Pretendo situar o processo de transição política que ocorria no Brasil a partir de uma escala de observação em que seja possível perceber interesses e posições tanto de Estados nacionais quanto as que disseram respeito à defesa do ideário dos direitos humanos e seus desdobramentos nas opções políticas e partidárias da sociedade brasileira. A investigação procura encontrar pontos de conexões entre a luta contra a ditadura brasileira em escala

internacional e uma transição política que apontava para cruzamentos entre diferentes possibilidades.